

## IMPLICAÇÕES DA INTERAÇÃO GENÓTIPOS X AMBIENTES NA SELEÇÃO ENTRE PROGÊNIES DO FEIJOEIRO

Bruno Miquelino Piai<sup>1</sup>; Magno Antonio Patto Ramalho<sup>1</sup>; Ângela de Fátima Barbosa Abreu<sup>2</sup>;  
Dayane Cristina Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Lavras. Departamento de Biologia. Lavras. Minas Gerais. Brasil

<sup>2</sup> EMBRAPA Arroz e Feijão / Universidade Federal de Lavras. Departamento de Biologia.  
Lavras. Minas Gerais. Brasil. E-mail: brunompiai@hotmail.com

O método de condução da população segregante mais utilizado no programa de melhoramento do feijoeiro na Universidade Federal de Lavras (UFLA) é o do bulk dentro de progênies  $F_2$ . Nas sucessivas gerações as progênies são avaliadas em experimentos em uma ou mais safras. O que se questiona é qual o efeito da interação progênies x ambientes na seleção realizada. O objetivo desse trabalho foi o de estimar parâmetros genéticos e fenotípicos de progênies avaliadas por algumas gerações, visando a orientação dos melhoristas com relação ao processo seletivo com o decorrer das gerações. A população segregante foi obtida do cruzamento entre três linhagens do Programa de Seleção Recorrente para porte ereto da UFLA com a progênie M-20, de outro programa de seleção que se destaca pela resistência à patógenos. Na geração  $F_2$  foram selecionadas plantas para obtenção das progênies que foram avaliadas em Lavras, MG. Na geração  $F_{2:4}$  foram avaliadas 196 progênies, semeadura em março; 98 progênies na geração  $F_{2:5}$ , semeadura em julho de 2014; e 49 na geração  $F_{2:6}$ , semeadura em novembro todas as safras conduzidas no ano de 2014. O delineamento experimental sempre foi látice triplo e as parcelas com duas linhas de 2m. Procedeu-se à análise conjunta da produtividade de grãos considerando as 49 progênies comuns às três gerações e estimaram-se parâmetros genéticos e fenotípicos. Constatou-se que: nas análises envolvendo as safras duas a duas a variância da interação progênies x ambientes ( $V_{PA}$ ) foi expressiva, superior à variância genética entre progênies ( $V_P$ ), quando envolveu a geração  $F_{2:4}$ , conduzida na denominada safra da “seca”. A  $V_{PA}$  envolvendo as gerações  $F_{2:5}$  e  $F_{2:6}$  foi nula e quando envolveu as três gerações foi de magnitude semelhante à  $V_P$ . A interação observada, na maioria dos casos, contribuiu para que o ganho realizado com a seleção efetuada na geração anterior, embora positivo, fosse de magnitude bem inferior ao ganho estimado na mesma geração. Nessa condição, a melhor opção é realizar a seleção branda em cada geração e utilizar maior intensidade de seleção quando as progênies tiverem sido avaliadas no maior número de ambientes possível.

Palavras-Chave: *Phaseolus vulgaris* L.; produtividade de grãos; variância genética; variância da interação genótipos x ambientes; herdabilidade.

Apoio financeiro: CNPq, FAPEMIG e CAPES